

XIII SEMINÁRIO de Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física

Espaço de mudança Escola e Universidade

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL COMO PRÁTICA INCLUSIVA E DISCIPLINAR.

Joana Darc de Silva (Urca)¹, Mariana de Oliveira Duarte (Urca)

¹ Discente do departamento de Educação Física, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
Universidade Regional do Cariri- Urca

² Docente do departamento de Educação Física da Universidade Regional do Cariri

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de vivência do Estágio Supervisionado II realizado na escola de Ensino Fundamental José Ferreira de Menezes, localizada na cidade de Juazeiro do Norte, com turmas do 6º ano, 7º ano e 8º ano. Foi possível notar que a bola ainda é bastante utilizada enquanto material dentro das aulas, o futsal e carimba são práticas bastante solicitadas e incluídas, mesmo tendo uma infinidade de conteúdos e matérias para abordar, conteúdos esses que permitem o trabalho teórico e prático. Concluiu-se que ainda existe uma resistência quando posto em pauta sobre a introdução de outras modalidades enquanto conteúdo por parte não só dos alunos, mas também dos professores, vale ressaltar que essa questão é algo bem mais complexo quando vivenciado do que quando debatido fora problema em questão. durante a vivência do estágio supervisionado.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado; Educação; Ensino Fundamental II.

INTRODUÇÃO

Durante o processo de formação acadêmica, algumas práticas são necessárias para enriquecer o currículo acadêmico e permitir o contato dos graduandos com a fase de atuação enquanto pré-profissionais. O Estágio Supervisionado é uma disciplina obrigatória e tem como intuito proporcionar essa vivência e participação.

“Os estágios curriculares podem ser entendidos como espaços privilegiados de articulação entre teoria e prática, exigindo, por um lado, uma revisão dos formatos, de modo a garantir o tempo e as condições para o contato dos estudantes com os professores das escolas” (Iza, 2015., p.4) é no decorrer do estágio que os alunos vivenciam a Educação Física enquanto prática pedagógica permitindo que possam observar e pôr em prática o que foi aprendido na teoria dentro do curso.

A disciplina da educação física quando incluída enquanto disciplina escolar, tem como objetivo promover um estilo de vida ativo por meio de práticas corporais e introduzir com base nessas práticas uma compreensão a temas sociais e culturais.

O estágio na área escolar promove a inserção do profissional de Educação Física em formação de forma em que o mesmo observe e participe das atividades e planejamentos permitindo a ampla visão do universitário enquanto estagiário de como acontece as práticas relacionadas as aulas de educação física e ao que pode ser agregado com a sua entrada na área enquanto profissional.

OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de vivência do Estágio Supervisionado em uma escola de Ensino Fundamental, expor observações, informações que foram coletadas durante esse período de 27 horas de Estágio Supervisionado III.

METODOLOGIA

Para o delineamento de dados e construção do relato, a população escolhida foram crianças entre 11 a 14 anos, turmas de 6º ano, 7º ano e 8º ano de Ensino Fundamental da Escola José Ferreira de Menezes, localizada no bairro Fátima na cidade de Juazeiro do Norte. A coleta

foi realizada respeitando o período de regência e abordagem prática, todo material foi coletado durante a rotina de estágio no decorrer que os planos eram elaborados e aplicados, a apresentação será realizada com base na amostra e análise do que foi coletado de forma descritiva em formato de seminário com banner.

DESENVOLVIMENTO

O estágio supervisionado III foi realizado no período entre maio e junho de 2024. Foi realizado no período da tarde em uma escola de rede pública localizada em um bairro no juazeiro do Norte, a carga horária foi cumprida de forma reduzida respeitando as formalidades e exigências da disciplina, onde foi possível vivenciar de forma a regência em apenas algumas turmas enquanto outras já tiveram contato direto com a prática.

Durante a vivência do estágio, foi possível notar que a bola ainda é bastante utilizada enquanto material dentro das aulas, o futsal e carimba são práticas bastante solicitadas e inclusas, mesmo tendo uma infinidade de conteúdos e matérias para abordar, conteúdos esses que permitem o trabalho teórico e prático. A escola não tinha acesso a quadra antes do período do estágio devido construção do espaço, assim, as aulas práticas eram divididas entre aulas dentro do plano de aula, aulas essas que aconteceram sobre atletismo, futsal e aulas livres onde a aula era dividida entre tempo igual para que eles pudessem usar o espaço com tarefas de lazer e assim usufruir do espaço novo.

Um dos pontos de mais impacto foi o comportamento dos alunos, durante o período de estágio foi possível aplicar as aulas da forma planejada tendo êxito na questão participativa, tendo em vista que é comum a falta de participação por parte da prática por determinados alunos, muitos deles do gênero feminino. Esse bom comportamento se dava devido a atividades disciplinares e temas que a professora incluía dentro do seu plano, fazendo assim um ambiente com uma boa relação entre os alunos, sem palavrões ou xingamentos, sempre que acontecia algum tipo de exclusão por parte de algum colega era resolvido em sala com conversas entre toda a turma, com a coleta de dados e informações foi possível notar que esse bom comportamento e participação era comum acontecer somente nas aulas da educação física dessa professora em específico, enquanto em outras aulas como português e matemática atividades não eram entregues.

Como dito anteriormente, a turma era participativa facilitando assim a curiosidade e participação nas aulas por outros alunos que no início relutavam em não participar, fazendo com que o aluno entendesse, na prática, que a Educação Física também era uma disciplina obrigatória e que exige a participação, a concentração e responsabilidade como as outras demais disciplinas.

CONCLUSÃO

Concluiu-se que ainda existe uma resistência quando posto em pauta sobre a introdução de outras modalidades enquanto conteúdo por parte não só dos alunos, mas também dos professores, vale ressaltar que essa questão é algo bem mais complexo quando vivenciado do que quando debatido fora problema em questão.

Outro ponto concluído foi que além de diminuir os riscos de depressão, obesidade e estresse, a inclusão da educação física no ambiente escolar trabalha pautas de intervenção importantes enquanto saúde e questões comportamentais. A prática esportiva quando trabalhada para o desenvolvimento tem uma importância na formação moral, psicológica e social. (Neto, 2015), pode se notar que a prática física com os alunos do estágio tinha uma ligação com temas visando melhora de comportamento, onde através desses temas era possível quebrar paradigmas e assim evitar exclusão respeitando e mantendo uma boa socialização entre todos.

REFERENCIAS

NETO, Ewerton Dantas Cortês; DANTAS, Maihana Maira Cruz; MAIA, Eulália Maria Chaves.

Benefícios dos projetos sociais esportivos em crianças e adolescentes. 2015.

IZA, Dijnane Fernanda Vedovatto; NETO, Samuel de Souza. **Os desafios do estágio curricular supervisionado em educação física na parceria entre universidade e escola,** 2015.